**RESUMO**

**Intodução**: A relação entre a cardiopatia isquémica (CI) e o tabagismo passivo foi evidenciada pela primeira vez em 1986 no relatório da *US Surgeon General (43)* e no relatório da *US National Research Council (31).* Desde então, desenvolveu-se um particular interesse no estudo do tabagismo secundário como factor de risco para doença vascular.

**Objectivos:** Pretende-se com este trabalho fazer uma revisão sobre a associação entre as diversas patologias cardiovasculares e a exposição ao fumo do tabaco

**Desenvolvimento:** O resultado de vários estudos realizados na última década apontam para o aumento de incidência de cardiopatia isquémica (CI), doença arterial periférica (DAP), acidente vascular cerebral (AVC), hipertensão arterial (HTA) e doença renal (DR) nos indivíduos não fumadores sujeitos à inalação de fumo do tabaco. É demonstrado um aumento da rigidez arterial que resulta do sinergismo da ateroclerose acelarada, aumento da insulino-resistência, activação da agregação plaquetar, stress oxidativo e disfunção endotelial, assim como variações dinâmicas por disfunção autonómica. A revisão da evidência científica actualmente existente pode ajudar a determinar atitudes de diagnóstico, terapêutica e profilaxia nos sujeitos a exposição do fumo de tabaco.

**Conclusão:** O tabagismo passivo causador de doenças vasculares potencialmente fatais provoca uma reacção vascular complexa, anómala que pode ser evidenciada em vários territórios. O conceito do tabagismo passivo como factor de risco independente para doença vascular responsável por elevada taxa de mortalidade e morbilidade está em concordância com os dados do relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS) que o define como a 3ª causa de morte evitável.

**ABSTRACT**

**Introduction:** The relationship between ischemic cardiomyopathy and passive smoking was observed for the first time in 1986 in the U.S. Surgeon General's report (43) and the report of the U.S. National Research Council (31). Since then there has been a particular interest in studying secondary smoking as a risk factor for vascular disease.

**Objectives:** The aim of this work was to review the association between various cardiovascular disorders and exposure to tobacco smoke.

**Development:** The results of various studies over the last decade are in favor of an increased incidence of ischemic heart disease, peripheral arterial disease, stroke, arterial hypertension and renal disease in non-smoking subjects exposed to tobacco smoke inhalation. Increased arterial stiffness that results from the synergism of accelerated atherosclerosis, increased insulin resistance, activation of platelet aggregation, oxidative stress and endothelial dysfunction, as well as dynamic variations of autonomic dysfunction has been demonstrated. The review of existing scientific evidence can help determine the attitude of diagnosis, therapy and prophylaxis in subjects exposed to tobacco smoke.

**Conclusion:** Passive smoking causes potentially fatal vascular disease by forming an abnormal complex reaction that can be seen in several vascular areas. The concept of passive smoking as independent risk factor for vascular disease responsible for high mortality and morbidity is consistent with data from the report of the World Health Organization that defines it as the third leading cause of preventable death.